

Exae e vacina de graça contra hepatite

Rafaele Gasparini

Exames e vacinas de graça para identificar a hepatite. Essas são algumas das ações que hospitais e unidades de saúde da Grande Vitória vão realizar, de graça, a partir de hoje. As iniciativas, para marcar o Dia Mundial de combate à doença, hoje, se estendem até a próxima quarta-feira.

A hepatite é uma doença que impede o funcionamento do fígado. Com isso, ele deixa de abastecer o corpo do doente com as vitaminas necessárias e interrompe o processamento de toxinas.

A doença é causada por três tipos de vírus: A, B e C. As duas últimas são as mais preocupantes, pois podem passar do estágio agudo para o crônico e matar.

Para diagnosticar a hepatite, serão oferecidos exames gratuitos na Santa Casa de Misericórdia, na Vila Rubim, em Vitória, das 8 às 16 horas. Caso alguma pessoa examinada apresente resultado positivo da doença, será encaminhada para atendimento médico.

A previsão é de que 500 testes sejam realizados nos três dias de campanha, de acordo com informações do hepatologista e coordenador da ação no hospital, Lauro Ferreira Neto.

Na Serra, segundo a secretária de Saúde do município, Rosalie de Resende Có, todas as unidades e as cinco regionais (Jacaraípe, Feu Rosa, Novo Horizonte, Serra Dourada e Serra-Sede) vão oferecer vacinas contra a hepatite B, transmitida por meio da relação sexual.

Poderão ser imunizadas contra a doença as pessoas inseridas nos grupos de risco, como menores de 19 anos, quem faz hemodiálise ou doa sangue e profissionais do sexo. As vacinas serão oferecidas das 8 às 16 horas.

“Vamos disponibilizar materiais educativos nas unidades e regionais de saúde do município.

Palestras, distribuição de fôlderes e camisas da campanha também farão parte dos três dias de ações”, ressaltou.

Em Vila Velha, todas as unidades de saúde vão desenvolver ações educativas sobre a hepatite, de hoje até a próxima quarta-feira. A secretária de Saúde do município, Marcia Andriolo, destacou que as atividades acontecerão das 7 às 17 horas.

Em Colatina, região Norte do Estado, o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) fará testes rápidos e esclarecimentos sobre a doença.

Já em Linhares, o Programa Municipal de Hepatites fará testagens com uma equipe itinerante, que vai percorrer alguns pontos do município.

Onde ir

Vitória

Exames gratuitos na Santa Casa de Misericórdia, na Vila Rubim, das 8 às 16 horas.

Serra

Todas as unidades e as cinco regionais do município – Jacaraípe, Feu Rosa, Novo Horizonte, Serra Dourada, Serra-Sede – vão oferecer vacinas contra a hepatite B. De 8 às 16 horas.

Vila Velha

Todas as unidades de saúde vão dar orientações sobre a hepatite, de hoje até a próxima quarta-feira. De 7 às 17 horas.

Linhares

Equipe itinerante vai percorrer vários pontos do município, fazendo testes e exames.

Colatina

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) fará testes rápidos e esclarecimentos sobre a doença.

Saiba Mais

O fígado: é um órgão que atua em mais de 200 funções, entre elas, a purificação de toxinas. Ele processa e elimina os elementos nocivos de bebidas alcoólicas, café, barbitúricos, gorduras e outros. Também é uma espécie de depósito de água, ferro, cobre e vitaminas A, D e complexo B. Tem um papel vital no processo de absorção de alimentos.

O que é hepatite: é uma doença que impede o funcionamento do fígado. Com isso, ele deixa de abastecer o corpo do doente com as vitaminas necessárias e interrompe o processamento de toxinas, além de acumular água, causando a ascite, popularmente chamada de “barriga d’água”.

A hepatite é causada por três tipos de vírus: A, B e C. As duas últimas são as mais preocupantes, pois podem passar do estágio agudo para o crônico e matar.

A hepatite B, em geral, é transmitida através da relação sexual. A outra forma é por meio do sangue e pode evoluir para cirrose ou câncer hepático.

Sintomas: não há sinais imediatos. Poucas pessoas percebem, durante o período de um a seis meses, mal-estar geral, dores de cabeça e no corpo, cansaço fácil, falta de apetite e febre. Pode surgir icterícia, que é a tonalidade amarelada da pele e mucosas. A urina e as fezes ficam claras.

Aids: a transmissão sexual da hepatite B é de 20 a 100 vezes mais fácil do que a do vírus HIV. O vírus da hepatite fica ativo até três dias nos instrumentos contaminados. Já o da Aids morre em menos de uma hora.

Contágio: relação sexual sem camisinha, aparelhos de tatuagem e a própria tinta já contaminada,

Exae e vacina de graça contra hepatite

agulhas de acupuntura sem esterilização, compartilhamento de escovas de dentes, instrumentos de manicure/pedicure e de aparelhos de barbear, transfusões sangüíneas sem o devido teste. A hepatite do tipo B também pode ser passada de mãe para filho recém-nascido durante o parto. Vacina: é garantida a todos até os 19 anos. Recém-nascidos filhos de mulheres portadoras da hepatite têm o direito de tomar a vacina e uma imunoglobulina anti-hepatite B (HBIG) logo após o nascimento. Isso vai estabilizar o vírus e impedir que ele evolua.

São três doses contra o tipo viral B que garantem eficácia de 90% a 95%.

Apenas os adultos que têm contato com doentes em família, além de médicos, enfermeiros, laboratoristas, profissionais do sexo ou com vários parceiros sexuais, portadores do vírus HIV ou da hepatite C e pacientes em hemodiálise recebem a vacina.

Não existe vacina contra o tipo C do vírus.

Grupos de risco: quem tem piercing ou tatuagem; os que passaram por transfusão de sangue antes de 1993; usuários de drogas injetáveis ou inaladas (inclusive os que o fizeram só uma vez na vida); filhos de mães portadoras da doença; quem faz hemodiálise ou tem HIV; pessoas com múltiplos parceiros sexuais ou histórico de doenças sexualmente transmissíveis.

O que fazer: ao detectar a hepatite B no exame de sangue, o paciente deve procurar assistência médica especializada, que recomendará repouso, dieta balanceada e certos medicamentos durante, no mínimo, seis meses. É proibido ingerir bebidas alcoólicas.

Como evitar: na manicure, use seu próprio kit. No dentista, exija que ele use máscara facial, luvas e protetores (descartáveis e trocados na sua frente). Tudo isso ajuda a evitar que os equipamentos sejam contaminados ou que a doença seja transmitida para você.

Na hora do sexo, transe sempre de camisinha.

Os números:

- Mundo: 500 milhões de pessoas estão contaminadas, o que daria uma vítima em cada grupo de 12 humanos, segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS).
- Brasil: cerca de seis milhões de brasileiros estão infectados por hepatites, sendo que quatro milhões são pelo tipo C do vírus.
- Infectados em tratamento no País: de cada 350 contaminados pelo vírus C, apenas um se trata. Já entre os que sofrem com hepatite B, apenas um em cada mil procura acompanhamento médico.

Veja a matéria